



### PERGUNTA

Gostaria de esclarecer uma dúvida sobre o uso de cloridrato de bupropiona para auxílio na cessação de tabagismo por pacientes que fazem uso de antidiabéticos e/ou insulina. Há contraindicação?

### RESPOSTA

O diabetes melito e o tabagismo são importantes fatores independentes de risco para doenças cardiovasculares<sup>1</sup> e a concomitância destes fatores podem ser responsáveis pelo curso acelerado das complicações vasculares observadas em pacientes diabéticos que fumam<sup>2</sup>.

Os pacientes diabéticos têm características especiais e únicas que dificultam o processo de cessação do tabagismo, o qual, por sua vez, é um fator agravante do diabetes. Por isso, tais pacientes requerem abordagem intensa e controles mais rigorosos<sup>1</sup>.

A bupropiona deve ser usada com cuidado em pacientes com diabetes melito tratados com antidiabéticos orais ou insulina<sup>2,3</sup>. O uso concomitante de insulina humana regular e tabaco pode resultar em diminuição da absorção e aumento da resistência à insulina<sup>4</sup>. O uso de bupropiona em fumantes com diabetes não está

contraindicado, mas requer precaução, com ajuste da dose para 150 mg/dia e com seguimento estreito da glicemia, fazendo reajustes do tratamento antidiabético, se necessário<sup>1</sup>.

Um ensaio clínico controlado, aleatorizado, realizado em estabelecimentos clínicos e de atenção primária, avaliou a eficácia de uma intervenção por enfermeiros. A intervenção consistiu em uma visita de enfermeiro, com duração de 40 minutos, para aconselhamento do paciente, com educação e negociação de data de cessação do tabagismo. Os autores concluíram que intervenções estruturadas realizadas por enfermeiro se mostraram efetivas na mudança de comportamento de pacientes com diabetes melito<sup>5</sup>.

Em revisão sistemática<sup>6</sup> sobre estratégias para cessação de tabagismo em populações especiais, os autores concluíram, da mesma maneira que em revisões prévias, as estratégias



de autoajuda isoladas são pouco efetivas, mas a farmacoterapia (isolada ou em combinação) e o aconselhamento, isolados ou combinados, podem aumentar as taxas de sucesso da cessação do tabagismo. Contudo, essa revisão encontrou poucos trabalhos que estudaram populações especiais, com coexistência de várias condições de saúde ou ainda uso de vários medicamentos.

Zubizarreta e col (2017) estudaram as interações entre tabaco e diabetes, as interações

bioquímicas e o metabolismo de pacientes com diabetes, além das complicações vasculares (macro e micro) nesses pacientes, e debateram diversas estratégias farmacológicas e não farmacológicas para a cessação do tabagismo. Sugerimos leitura atenta desse estudo que propõe protocolos de tratamento de pessoas com diabetes, com algoritmos de decisão e farmacoterapia, com boa evidência de resultados eficazes para uso na prática clínica.

## Referências

1. Zubizarreta ML, Mezquita MAH, García JMM, Ferrero MB. Tabaco y diabetes: relevancia clínica y abordaje de la deshabituación tabáquica en pacientes con diabetes. *Endocrinol Diabetes Nutr.* 64(4):221-231. 2017.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Formulário terapêutico nacional 2010: Rename 2010. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
3. British Medical Association, Royal Pharmaceutical Society of Great Britain. *British National Formulary.* 65 ed. London: BMJ Publishing Group, APS Publishing; 2013.
4. IBM Watson Health. Micromedex Web applications Access.
5. Canga N, Irala J, Vara E, Duaso MJ, Ferrer A, Martínez-González MA. Intervention study for smoking cessation in diabetic patients. *Diabetes Care* 23:14455-1460; 2000.
6. Ranney L, Melvin C, Lux L, McClain E, Lohr KN. Systematic review: smoking cessation intervention strategies for adults and adults in special populations. *Ann Inter Med*5;145(11):845- 56. Epub 2006 set 5

## Informe-se



**NOTA TÉCNICA 009-21.** *Insulinoterapia e ajuste de dosagens no diabetes melito tipo 1.* Autores: Marina Pugina de Paula; Yasmin Girdzyasuskas Justino. Centro de Informação sobre Medicamentos da Universidade Federal de Alfenas e Conselho Regional de Farmácia do Estado de Minas Gerais.



**NOTA TÉCNICA 018-21.** *Insulinoterapia e ajuste de dosagens no diabetes melito tipo 2.* Autores: Marina Pugina de Paula; Yasmin Girdzyasuskas Justino de Souza. Centro de Informação sobre Medicamentos da Universidade Federal de Alfenas e Conselho Regional de Farmácia do Estado de Minas Gerais.

As notas técnicas apresentam os esquemas de insulinização no diabetes melito tipo 1 e tipo 2, informações sobre ajuste de dosagens e preparações insulínicas disponíveis no Brasil. Acesse em: <https://bit.ly/3DNfTBG>